

## PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

<b>1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA</b>	
<b>a) Unidade Descentralizadora e Responsável</b>	
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio	
Nome da autoridade competente: Mauro Oliveira Pires	Número do CPF: 565.406.041-49
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio, Gabinete da Presidência	
<b>b) UG SIAFI</b>	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 443032/44207 - : INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio	
Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 443033/44207 - : INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio	
<b>Observações:</b> <b>a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e</b> <b>b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.</b>	

<b>2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA</b>	
<b>a) Unidade Descentralizada e Responsável</b>	
Nome do órgão ou entidade descentralizada : Universidade de Brasília (UnB).	
Nome da autoridade competente: Prof. <sup>a</sup> Rozana Reigota Naves	Número do CPF: ***.614.311-**
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Centro de Desenvolvimento Sustentável – CDS	
<b>b) UG SIAFI</b>	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040/15257: Universidade de Brasília (UnB)	

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: 154040/15257: Universidade de Brasília (UnB) / Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS)

**Observações:**

- a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e
- b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pela execução tenha UG própria.

### 3. OBJETO

O Objeto consiste na contribuição do ICMBio na organização e execução do evento XII Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e inclusão Social – SAPIS e VII Encuentro Latino-americano sobre Áreas Protegidas y Inclusión Social – ELAPIS e da sistematização do conhecimento produzido pelos eventos acerca da temática do evento, na forma de produtos acadêmicos.

**VIGÊNCIA:**

Início: data da assinatura do Plano de Trabalho.

Término: 12 meses a partir da data da assinatura do Plano de Trabalho.

### 4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

**META única:** Realização do Evento VII SAPIS – XII ELAPIS

Atividade 1: Contratação de fundação de apoio para a gestão dos recursos.

Atividade 2: Realização das atividades para o evento, como compra de passagens para vinda dos participantes convidados, recepção, logística e infra-estrutura operacional do evento.

Atividade 3: Coleta de feedback do público através de pesquisas de satisfação para entender a experiência e o nível de satisfação.

Atividade 4: Produção de documentos sobre o conteúdo dos debates e a contribuição do evento para o conhecimento acadêmico e diretrizes de políticas de conservação.

**PRODUTO:** Relatório com a descrição das atividades realizadas, e a síntese dos documentos produzidos sobre o conteúdo dos debates e a contribuição do evento para o conhecimento acadêmico e diretrizes de políticas de conservação.

### 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

**Observação:** Preenchimento da justificativa e motivação para a execução dos créditos orçamentários por outro órgão ou entidade.

A XII edição do SAPIS e do VII ELAPIS está sendo organizada pela Universidade de Brasília (UnB), por meio do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS). Os eventos serão realizados na sede da Universidade de Brasília, campus Darcy Ribeiro, no período de 18 a 22 de maio de 2026. A organização dos eventos conta com a parceria o apoio do Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, entre outras parcerias ainda em construção, além de apoios que também estão sendo confirmados.

Nesta edição, os eventos têm como tema central: Territórios, Áreas Conservadas e Sociobiodiversidade:

caminhos para equidade e paz. A escolha do tema contemplou os desafios atuais enfrentados por gestores e comunidades na proteção de áreas no âmbito nacional e latino-americano, assim como, expandir os debates iniciados em edições anteriores.

O tema central reflete a interdependência entre dimensões sociais, ambientais e políticas fundamentais para a conservação e a sustentabilidade das diversas formas de proteção de áreas existentes, a repartição justa de benefícios e as condições necessárias para uma convivência harmoniosa. Os territórios expressam o espaço de vida, identidade e autodeterminação de povos e comunidades, onde se materializam práticas de manejo e modos de existir. As áreas conservadas representam as diversas formas de conservação da natureza, como as áreas protegidas e outros tipos de territórios que complementam e fortalecem os sistemas nacionais e subnacionais de áreas protegidas. A sociobiodiversidade destaca a inseparabilidade entre diversidade biológica e cultural, evidenciando os saberes, práticas de gestão e produtivas e valores que sustentam a formas de vida adaptadas aos diferentes tipos de ecossistemas. Ao evocar os caminhos para equidade, o tema central aponta para as estratégias e trajetórias que promovem a repartição justa dos benefícios da conservação e construção de relações baseadas na confiança, na cooperação, no diálogo e no respeito à diversidade, condição essencial para sociedades mais harmônicas e sustentáveis, que contribuem para a proteção de áreas. Por sua vez, a paz é condição indispensável para prevenir e mediar conflitos territoriais, assegurar a participação social e a coexistência com a natureza e promover uma relação mais equilibrada intergeracional. Mesmo que reconheçamos que a equidade e a paz ainda não estão totalmente alcançadas, o tema central desta edição busca trazer o conceito de processo, reconhecendo os avanços passados, mas indicando que ainda há muito por caminhar. Assim, a constância na busca pela paz fortalece os processos de governança, contribuindo para a consolidação das áreas protegidas e conservadas.

O tema central é complementado por eixos temáticos que orientarão os debates técnicos e troca de saberes. Os eixos buscam refletir a diversidade de conhecimentos, linhas de pesquisa e frentes de atuação na gestão de áreas protegidas e conservadas, organizados da seguinte forma:

Comunidades Locais, Rurais e Periurbanas, Governança Equitativa e Justiça Social

Áreas Verdes e Áreas Azuis em Bacias Hidrográficas, Áreas Rurais, Urbanas, Zonas Costeiras e Marinhas

Áreas Conservadas, Ameaças, Emergência Climática e Licenciamento

Participação Social, Educação e Cidadania Ambiental, Comunicação para os Desafios Socioambientais, Climáticos e da Biodiversidade

Bioeconomia e Produção da Sociobiodiversidade em Áreas Protegidas

Guardiões das Florestas, Mulheres na Conservação e Monitores da Vida e Guarda Parques

Conexão com a Natureza, Saúde, Visitação, Turismo e Cultura Regenerativa

Outros Mecanismos Eficazes de Conservação Baseados em Área (OMEC), Biodiversidade, Corredores, Coexistência e Produção de Natureza

Políticas Públicas e Sistemas Complexos de Áreas Protegidas e Conservadas, Territórios Indígenas e Tradicionais

A programação do SAPIS/ELAPIS 2026 foi desenhada de modo a favorecer a articulação entre conhecimentos acadêmicos e saberes tradicionais, por meio de diferentes modalidades de interação: minicursos, oficinas, palestras magnas e mesas-redondas. A produção científica será contemplada nas sessões temáticas organizadas por grupos de trabalho (GT), dedicados à apresentação e debate de pesquisas e relatos de experiências, nesta edição complementados por sessões temáticas (STs), focadas em debater assuntos de interesse. A programação também inclui rodas de conversa e o intercâmbio de saberes e espiritualidade em um espaço denominado Maloca; e a realização de eventos culturais que valorizem expressões artísticas tradicionais; , bem como; visitas técnicas que possibilitam o contato direto com práticas de gestão e experiências de conservação de áreas no Distrito Federal. A programação também contempla a realização de eventos paralelos destinados para encontros de redes, associações, grupos sociais e outras iniciativas, fortalecendo a diversidade de atores e perspectivas presentes no evento.

A participação da sociedade é um princípio fundamental das políticas ambientais brasileira e de países latino-americanos. No Brasil, está refletida em instrumentos como o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (2000), a Política Nacional de Biodiversidade (2002), o Plano Nacional de Áreas Protegidas (2006) e a Política de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Populações Tradicionais (2007). No âmbito internacional, é também contemplada na Convenção sobre a Diversidade Biológica e das Metas de Desenvolvimento do Milênio (ODM). O envolvimento de comunidades na gestão e governança de áreas protegidas é um pilar básico no que tange ao compartilhamento de responsabilidades e à distribuição justa e equitativa dos benefícios gerados pela proteção da natureza. Lançar luz ao debate concernente à importância da inclusão social na proteção de áreas busca propiciar a contribuição da sociedade na definição de políticas que interferem no direito e deveres dos cidadãos nos territórios, na interpretação e apropriação do patrimônio

natural e cultural e na valorização do conhecimento baseado na simbologia local. Como reflexo, essa participação contribui para a melhoria da qualidade de vida, a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento de um ambiente mais saudável.

Tendo em vista a importância do tema, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com outras instituições acadêmicas e da gestão pública, organizou e sediou as duas primeiras edições do Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (SAPIS), em 2005 e 2006, reunindo cerca de 200 participantes. Desde então, o Seminário passou a ser sediado em diferentes localidades do país, de forma bianual e contando com um público cada vez mais amplo e diversificado.

Em 2013, evidenciando a necessidade de ampliar o debate com a participação de representantes de outros países, o SAPIS passou a ser realizado simultaneamente ao Encuentro Latino-americano sobre Áreas Protegidas e Inclusión Social (ELAPIS) a partir da sexta edição do Seminário organizado pela UFMG em Belo Horizonte, como detalhado a seguir.

Edição	Ano	local	Tema Central	Entidade responsável	No. Partic
I e II Sapis	2005 2006	Rio de Janeiro	Áreas protegidas e inclusão social: construindo novos significados	UFRJ	200
III Sapis	2007	Teresópolis	Áreas protegidas e inclusão social	UFRRJ	400
IV Sapis	2009	Belém	<i>Áreas Protegidas, Desenvolvimento e Inclusão Social no Brasil</i>	UFPA	235
V Sapis	2011	Manaus	Monitoramento da Biodiversidade em Áreas Protegidas por Populações Tradicionais	UFAM	400
VI Sapis e I Elapis	2013	Belo Horizonte	Áreas Protegidas e Inclusão Social: cultura(s) e tendências de transformação do território na América Latina	UFMG	350
VII Sapis e II Elapis	2015	Florianópolis	Culturas e Biodiversidade: O presente que temos e o futuro que queremos	UFSC	350
VIII Sapis e III Elapis	2017	Niterói	Repensando os Paradigmas Institucionais da Conservação	UFF	450
IX Sapis e IV Elapis	2019	Recife	Áreas Protegidas e Inclusão Social em cenários de mudanças	UFPE	500

X Sapis e V Elapis	2021	Manaus	Autogestão e Desenvolvimento Territorial Sustentável de Áreas Protegidas: Diálogos, Aprendizagens e Resiliência	UFAM, UEA e INPA	500
XI Sapis e VI Elapis	2023	São Paulo	Conexões territoriais e governança democrática de áreas protegidas e cenários de reconstrução	FFLCH/USP	700

Ao longo das edições, o evento também cresceu em abrangência e relevância técnica. Em 2009, em Belém, foram apresentados mais de 100 trabalhos acadêmicos; em 2011, em Manaus, foram mais de 150; e, na derradeira edição em São Paulo, em 2023, foram mais de 400 trabalhos; - os quais, tipicamente são apresentados em grupos temáticos ou de trabalho (GTs). Essa história vem consolidando o SAPISE&ELAPIS como fóruns relevantes para apresentação de pesquisas sobre conservação e inclusão social na América Latina.

Como parte central das atividades, além dos trabalhos submetidos aos GTs, a organização das edições do SAPISE&ELAPIS vem confirmando a importância de outros espaços, particularmente as palestras, com atualizações técnico-científicas importantes sobre temas relevantes em relação ao foco do evento, e as mesas redondas, tipicamente organizadas para debater assuntos que se relacionam com a atualidade de políticas públicas de considerável impacto para o público do evento.

Ademais, outros modelos ou tipos de atividades vêm sendo propostas e praticadas, tais como minicursos (promovendo capacitações de interesse), eventos paralelos (com maior autonomia dos proponentes), lançamento de livros, documentários e similares e atividades culturais, entre outras.

Embora nascido como um evento acadêmico, as edições vêm progressivamente incorporando uma gama maior de atores sociais, inclusive aqueles responsáveis pela prática da gestão e governança de áreas protegidas e conservadas e das instituições responsáveis, autoridades associadas com o foco do evento e representantes de povos indígenas e comunidades tradicionais e locais. Nesse sentido, em edições anteriores (notadamente na de 2023) houve preparação de espaços mais livres para os povos e comunidades tradicionais (PCTs), assim como ao longo das edições vêm crescendo a preocupação de garantir maior equidade nas atividades, além da comunidade acadêmica, da gestão e das políticas públicas (mencionadas acima), incluindo atenção para a participação mais equilibrada e adequada de PCTs, mulheres e jovens em todas as atividades de cada edição.

Assim, o SAPISE&ELAPIS se firmou como um espaço plural, interdisciplinar e inovador de reflexão, diálogo e construção coletiva, reunindo pesquisadores, gestores, povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais, movimentos sociais, representantes de órgãos governamentais e organizações da sociedade civil de diferentes países latino-americanos.

Diante do exposto, compreende-se que a parceria ora proposta entre o Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) representa uma iniciativa relevante, oportuna e basilar para a continuidade de ações de fortalecimento da troca de conhecimentos técnico científicos, baseado em diversas formas de saberes, em prol da gestão das Áreas Protegidas e Territórios de Populações e Comunidades Tradicionais. O tema central da XII edição do SAPISE e VII do ELAPIS: "Territórios, Áreas Conservadas e Sociobiodiversidade: caminhos para equidade e paz" e os respectivos eixos temáticos, destacam a abordagem multi e transdisciplinar necessária para enfrentar as crises globais da biodiversidade, da emergência climática e das drásticas mudanças sociais do século XXI, para as quais o Brasil, a Universidade de Brasília (UnB) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) vêm aportando contribuições relevantes na produção, aplicação e troca de conhecimentos, em diversas áreas do saber. A consecução dos objetivos, metas e ações previstas no TED estarão, portanto, potencializados com a experiência institucional e o compromisso público de ambas as instituições e com a aliança profícua entre pesquisa e transformação social, ciência acadêmica e saberes tradicionais.

**6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO**

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

( X ) Não

**7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS**

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( X ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( X ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( X ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

**Observação:**

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

**8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)**

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( X ) Sim

( ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% (vinte por cento) do valor global pactuado:

1. Serviços de energia elétrica.

**Observação:**

1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

## 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Realização do Evento Sapis – ELAPIS VII – XII	Relatório	1	500.000,00	500.000,00	04/2026	03/2027
PRODUTO	Relatório de Cumprimento de Objeto						

## 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Mês 1 após a assinatura	R\$ 500.000,00

## 11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	Não	R\$ 416.666,67
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA – Fundação de Apoio	Sim	R\$ 33.333,33
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA (Ressarcimento Custos Indiretos - UnB)	Sim	R\$ 50.000,00
<b>Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.</b>		

## 12. PROPOSIÇÃO

Local e data:

Nome do Responsável pela Unidade Descentralizada: PROF.a ROZANA REIGOTA NAVES  
Reitora da Universidade de Brasília - UnB

**Observação: Autoridade competente para assinar o TED.**

## 13. APROVAÇÃO

Local e data:

Nome do Responsável pela Unidade Descentralizadora: MAURO OLIVEIRA PIRES  
Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio

**Observação: Autoridade competente para assinar o TED.**

## Observações

1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.

2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.

**Este documento deverá ser assinado por:**

- Coordenador(a) ou Supervisor(a) Acadêmico(a);
- Representante Legal da Unidade Descentralizadora;
- Representante Legal da Unidade Descentralizada.



Documento assinado eletronicamente por **Rozana Reigota Naves, Reitora da Universidade de Brasília**, em 25/04/2026, às 19:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Oliveira Pires, Usuário Externo**, em 26/04/2026, às 20:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Monica Celeida Rabelo Nogueira, Professor(a) de Magistério Superior do Centro de Desenvolvimento Sustentável**, em 27/04/2026, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unb.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **14137380** e o código CRC **5899325C**.

Referência: Processo nº 23106.103809/2025-76

SEI nº 14137380

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, , Brasília/DF, CEP 70910-900

Telefone: e Fax: @fax\_unidade@ - <http://www.unb.br>

Criado por [60561998191](#), versão 3 por [60561998191](#) em 23/04/2026 18:33:39.